

## **PANORAMA DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS SOBRE AS CADEIAS DE VALOR GLOBAIS EM UM CONTEXTO DE DESGLOBALIZAÇÃO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

**FABIANE FIDELIS QUERINO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

**GUILHERME VITOR DO ESPIRITO SANTO ADÃO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG)

**CRISTINA LELIS LEAL CALEGARIO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

Agradecimento à orgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

# PANORAMA DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS SOBRE AS CADEIAS DE VALOR GLOBAIS EM UM CONTEXTO DE DESGLOBALIZAÇÃO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

## 1. INTRODUÇÃO

Desde a criação da Organização Mundial do Comércio (OMC) em 1995, a produção internacional passou por duas décadas de rápido e intenso crescimento, mas logo em seguida enfrentou uma estagnação (UNCTAD, 2020). A década de 2010 foi marcada por quedas dos fluxos de investimentos internacionais em ativos produtivos físicos, por consequência houve uma redução do crescimento do comércio e a circulação de bens por meio das cadeias globais de valor (CVG) diminuíram em relação ao comércio total (ZHAN, 2021). É possível observar que as crises e interrupções globais em grandes escalas não são incomuns, e estas incluem os desastres naturais como os terremotos, tsunamis, derretimentos, bem como, os desastres nucleares, crises financeiras globais, entre outros. Contudo, a crise desencadeada pela pandemia da Covid-19 gerou um choque mais amplo e prolongado na economia das CVG (KANO et al., 2022).

Esse período de longas quedas dos fluxos do comércio global vem sendo caracterizado na literatura de negócios internacionais como período de desglobalização. Witt (2019), Witt et al. (2023) e García-Herrero et al. (2020), argumentam que a desglobalização é mais do que a simples queda no fluxo da abertura comercial mundial, ela está relacionada com o número reduzido de trocas, sejam elas comerciais, de investimento, tecnologia ou de circulação de pessoas. Com essa definição pode-se notar que a desglobalização não exige que cada país se torne menos interdependente. Um enfraquecimento da interdependência significa que os países, em média, dependem menos de bens e serviços ou de investimentos de outros países em relação aos níveis de atividades econômicas domésticas (WITT, 2019).

Dado esse contexto, a economia global enfrenta novos desafios, ao adaptar suas atividades para atuar em um cenário com desaceleração da economia mundial e minimizar os riscos decorrentes de uma economia mundial deprimida (KIM et al., 2020). Dessa forma, os países devem administrar seus negócios e comércio internacional sob a crescente circunstância da desglobalização (ANTRÁS, 2020). Esse contexto é especialmente crítico para as CVGs, uma vez que essas cresceram e prosperaram em um cenário de livre comércio e sem barreiras intervencionistas (CATTANEO; GEREFFI; MIROUDOT; TAGLIONI, 2013; PETRICEVIC, TEECE, 2019). Neste cenário, a desglobalização impôs barreiras de entrada e saída que geraram mudanças significativas na configuração das CVG (DELIOS et al., 2021). Por configuração, entende-se a dispersão geográfica ou a concentração das redes de produção e distribuição das CVG (KANO et al., 2020), como, por exemplo, a regionalização (DELIOS et al., 2021), *reshoring* (KANO et al., 2020), *friend-shore* (WITT et al., 2023) e *offshore* (WITT, 2019).

Dado esse novo contexto, argumentamos que é importante entender as cadeias de valor globais nesse novo contexto da desglobalização, visando identificar como o tema está sendo relatado pela literatura. Dessa forma, vários questionamentos surgem acerca do que tem sido abordado na literatura científica: Qual o comportamento das publicações científicas sobre as cadeias globais de valor no contexto de desglobalização? Quais são os periódicos e países que se destacam na frente da pesquisa? Quais são as teorias e metodologias utilizadas pelos autores para tratar sobre o tema? Qual o futuro das pesquisas sobre esse tema?

Sendo assim, tendo como suporte os questionamentos, mas não se limitando somente a eles, o objetivo do estudo é investigar o comportamento da literatura científica internacional sobre as cadeias de valor globais no contexto da desglobalização, com o intuito de identificar os temas que estão emergindo dentro da área. Para alcançar tal objetivo, este trabalho utilizou do método bibliométrico a partir dos trabalhos encontrados na base *Web of Science*. Com o auxílio da análise de conteúdo foi investigado sobre as teorias e métodos que estão sendo

empregadas para analisar o tema. Posteriormente foi realizada uma agenda de estudos futuros para o tema abordado. Dessa forma, foi possível retratar quais são as principais discussões e visões que estão ocorrendo sobre as cadeias de valor globais no contexto de desglobalização.

Em relação às contribuições deste estudo, pode-se destacar que este estudo contribui para melhor compreender o recente fenômeno das cadeias de valor globais sob o contexto de desglobalização na área de estratégia e negócios internacionais. Uma vez que competir em uma era de desglobalização apresenta novos desafios para as empresas atuarem nas cadeias de valor globais, uma vez que restringe o poder de atuação e os benefícios advindos da era da globalização (LUO; WITT, 2022). Por isso, é importante verificar como o conhecimento está sendo construído, quais temas estão emergindo e quais os desafios futuros para a área (LOW & MACMILLAN, 1988).

Este artigo está estruturado em quatro partes. A primeira trata da introdução, para mencionar as questões de pesquisa, objetivo, as contribuições e a estrutura da pesquisa. A segunda parte vai tratar da metodologia a ser empregada, onde se especifica como foi realizada a busca de artigos para compor o conjunto analisado e apresenta o *framework* dos passos metodológicos adotados. Na terceira apresenta a análise da frente de pesquisa, da base intelectual, a matriz de síntese da análise de conteúdo, assim como a agenda de estudos futuros. E por fim, a quarta parte apresenta as considerações finais deste estudo.

## 2. METODOLOGIA

Para atingir ao objetivo proposto e responder às questões de pesquisas, foi realizado um estudo bibliométrico, uma vez que esta técnica possui como vantagem a análise quantitativa de documentos científicos e na descrição estatística de eventos históricos na área de interesse do estudo (CETINDAMAR et al., 2020). Sendo assim, entende-se que esta técnica é adequada para atender ao objetivo do estudo, pois utiliza da pesquisa existente para analisar e aprofundar os padrões e tendências dos estudos já publicados (FERREIRA et al., 2014). Além disso, como técnica de exploração de dados, este estudo utiliza da análise de conteúdo, que conforme colocado pelos autores Carvalho, Fleury e Lopes (2013), ao utilizar essa técnica nos estudos bibliométricos, é possível identificar os tópicos mais relevantes, abordagens e métodos sobre o tema analisado.

Como a base de dados bibliométrica mais representativa, selecionou-se a *Web of Science- coleção principal (Clarivate Analytics)*. A *Web of Science* originou-se do *Science Citation Index* e se tornou um dos bancos de dados mais confiáveis e poderosos da comunidade bibliométrica (CETINDAMAR et al., 2020). Outrossim, esta base se caracteriza por possuir um caráter multidisciplinar e ter uma ampla cobertura temporal e temática (MUGNAINI et al., 2011; WANG; WALTMAN, 2016). Por fim, a base possui políticas rigorosas para a indexação de periódicos na sua base (DUQUE; CERVANTES-CERVANTES, 2019).

A pesquisa foi realizada no dia 12 de julho de 2023, no campo de pesquisa avançada utilizando a seguinte *string* de busca: *TS=(((“deglobalization” OR “de-globalization” OR “deglobalisation” OR “de-globalisation” OR “deinternationalization” OR “de-internationalization” OR “deinternationalisation” OR “de-internationalisation”))) AND TS=(((“value chain\*” OR “global value chain\*” OR “reshor\*” OR “global production network\*” OR “offshor\*” OR “short chain\*” OR “value based supply chain\*”)))* que retornou em 31 artigos. Foi aplicado um filtro para selecionar apenas artigos e *reviews*, mas sem limitação temporal, área ou periódico. Após a aplicação do filtro, o número da amostra foi para 30 trabalhos publicados. Vale a pena ressaltar que a busca foi realizada na opção ‘tópico’, por considerar o título, palavras-chave e resumo, o que garante que a amostra realmente inclua artigos que contemplem o tema analisado (FERREIRA, 2011; 2014; QUERINO; CALEGARIO, 2023).

O quadro 1 apresenta o *framework* adotado para a execução da pesquisa.

	<i>Etapa</i>	<i>Procedimento</i>	<i>Descrição</i>
1	<b>Operacionalização da pesquisa</b>	1.1	Escolha da(s) base(s) científica(s) ou periódicos
		1.2	Delimitação dos termos que representam o campo
		1.3	Delimitação de outros termos para apurar os resultados
2	<b>Procedimentos de busca (filtros)</b>	2.1	<i>Title</i> (termo do campo) <i>AND</i> topic (direcionamento)
		2.2	Filtro 1: Delimitação em somente artigos
		2.3	Filtro 2: Todos os anos
		2.4	Filtro 3: Delimitação das áreas
		2.5	Filtro 4: Todos os idiomas
3	<b>Procedimentos de seleção (Banco de dados)</b>	3.1	Download das referências - <i>software Mendeley</i>
		3.2	Download das referências em formato planilha eletrônica
		3.3	Organização das referências no <i>Mendeley</i>
		3.4	Organização de matriz de análise em planilha eletrônica
		3.5	Importação dos dados para softwares de análise
5	<b>Análise da Frente de Pesquisa (<i>Research front</i>)</b>	4.1	Busca dos artigos completos em .pdf
		5.1	Análise do volume das publicações e tendências temporais
		5.2	Análise de citações dos artigos selecionados;
		5.3	Análise dos países dos artigos selecionados
		5.4	Análise dos periódicos que mais publicaram
6	<b>Análise da Base Intelectual (<i>Intellectual base</i>)</b>	5.5	Análise das palavras-chave
		6.1	Análise da rede de cocitações dos artigos mais citados
		6.2	Análise da rede de cocitações dos autores mais citados
7	<b>Matriz de síntese pela análise de conteúdo</b>	6.3	Análise da rede de cocitações dos periódicos mais citados
		7.1	Leitura dos principais artigos da base
		7.2	Síntese das teorias empregadas pelos autores
8	<b>Framework para agenda de pesquisa</b>	7.3	Síntese dos métodos utilizados pelos autores
		8.1	Leitura dos artigos (2021 e 2021) da <i>Intellectual base</i>
		8.2	Endereçamento de estudos futuros

Adaptado de Prado *et al.* (2016)

Os softwares Mendeley, Microsoft Excel, Bibliometrix e VOSviewer foram utilizados para análise neste estudo. Para o mapeamento bibliográfico, o VOSviewer foi usado para mapear autores, periódicos e palavras-chave com base em dados de coocorrência com base em dados de cocitação (VAN ECK e WALTMAN, 2009). Bibliometrix é um pacote de software R que pode realizar análises bibliográficas e criar matrizes de dados para cocitação, junção, análise de colaboração científica e análise de palavras-chave (DERVIŞ, 2019). Tabelas e gráficos também foram criados no programa Microsoft Excel para organizar o tema da pesquisa. Além disso, visa estabelecer uma agenda para futuras pesquisas sobre aquisições transfronteiriças em mercados emergentes, analisando as descobertas e lacunas identificadas em estudos anteriores.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção serão apresentados os resultados da análise bibliométrica, que são referentes a amostra de artigos selecionados na base *Web of Science*. Esses resultados demonstram os agrupamentos transitórios dos trabalhos referente às pesquisas sobre as cadeias de valor global em um contexto de desglobalização e o movimento que as pesquisas sobre o tema promovem no campo científico ao decorrer do tempo (CHEN, 2006).

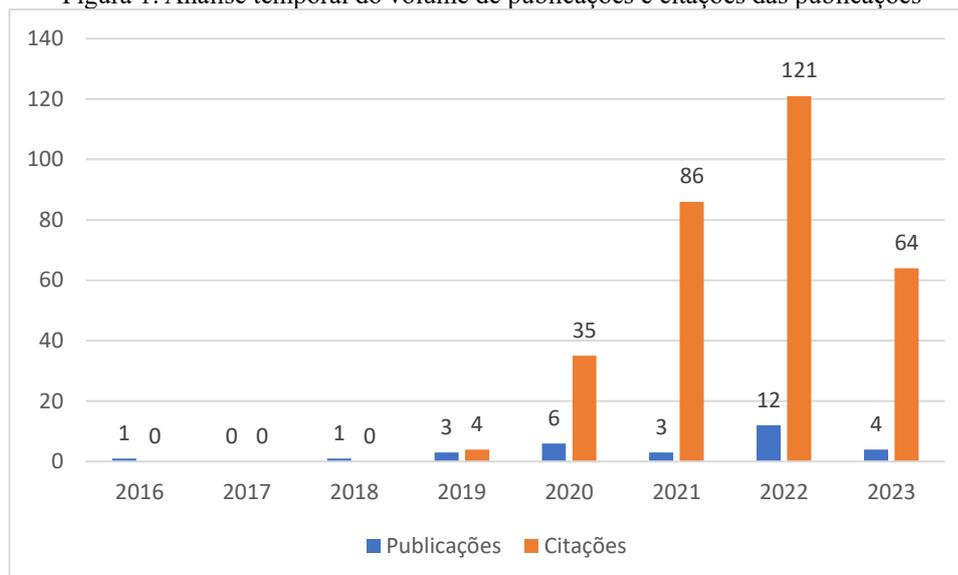
#### 3.1 Análise da frente da pesquisa

A figura 1 apresenta o crescimento do volume das publicações e das citações sobre as cadeias de valor em um contexto de desglobalização. Embora a literatura date o começo da desglobalização com a crise-econômico-financeira de 2008-2009, a influência desse novo cenário sobre as cadeias de valor globais começou a ser analisadas na literatura em 2016 pelo autor Młody (2016). O ano de 2022, apresentou o maior volume de publicações, com um total de 12 artigos publicados sobre o tema. A amostra dos artigos apresentou uma taxa de crescimento de 31.95% no volume de publicações por ano.

Sobre o artigo pioneiro, o autor fez uma avaliação do conhecimento teórico sobre os desinvestimentos e desinternacionalização para explicar o fenômeno de *backshoring*, ou seja, a volta das empresas e de suas cadeias para o país de origem. O autor identificou diferenças relativas aos termos de desinvestimentos, desinternacionalização e *backshoring*. Para o autor, a desinternacionalização e o desinvestimento internacional estão relacionados com as subsidiárias integrais, enquanto o *backshoring* inclui as atividades terceirizadas para os fornecedores estrangeiros da empresa quanto para suas subsidiárias (MŁODY, 2016).

O segundo artigo publicado é Liu e Shi (2018), que tiveram como objetivo explicar as razões e a tendência de desenvolvimento da nova rodada de reestruturação da divisão regional do trabalho no Leste Asiático após a crise financeira global e o papel da China no processo. O artigo identificou quatro principais fatores que levam ao reajuste da divisão regional do trabalho no Leste Asiático antes de analisar sua tendência de desenvolvimento, comparando a mudança de papéis da China e da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) no processo. Esses quatro fatores são: a crise financeira global, a desglobalização pós-crise, o reequilíbrio das economias do Leste Asiático e a transformação econômica da China. E na direção do ajuste, a principal tendência é a ASEAN substituir gradualmente a China para se tornar a nova área da fábrica de montagem, enquanto a China se torna uma nova potência manufatureira por seu status crescente na cadeia de valor global.

Figura 1: Análise temporal do volume de publicações e citações das publicações



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

É possível observar na Figura 1 o grande aumento do volume de citações sobre o tema durante o período de análise, sendo que o ano de 2022 foi o ano com o maior número de citações, sendo 121 citações. No total, os artigos foram citados 310 vezes, sendo que a média de citação por ano dos documentos da amostra é de 10,33. A Tabela 1 apresenta os artigos mais citados sobre o tema.

Tabela 1: Estudos e autores mais citados

Título	Autor (Ano)	Periódico	Total de citações	Média por ano
De-globalization: Theories, predictions, and opportunities for international business research	Witt (2019)	JOURNAL OF INTERNATIONAL BUSINESS STUDIES	166	33,2

Trade war effects: evidence from sectors of energy and resources in Africa	An et al. (2020)	HELIYON	32	8
Robots do not get the coronavirus: The COVID-19 pandemic and the international division of labor	Brakman et al. (2021)	JOURNAL OF INTERNATIONAL BUSINESS STUDIES	20	6,67
Supply chain contagion and the role of industrial policy	Coveri et al. (2020)	JOURNAL OF INDUSTRIAL AND BUSINESS ECONOMICS	17	4,25
A warning from the Russian-Ukrainian war: avoiding a future that rhymes with the past	Mariotti (2022)	JOURNAL OF INDUSTRIAL AND BUSINESS ECONOMICS	14	7

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Ao analisar conjuntamente os cinco artigos mais citados da amostra, apresentados na Tabela 1, é possível verificar dois pontos em comum entre eles. O primeiro é sobre as questões políticas serem o principal motor dessa nova onda de desglobalização, e por consequência de fator, chega-se ao segundo ponto em comum que é sobre as mudanças estruturais que estão ocorrendo nas cadeias de valor global frente a desglobalização. O autor Witt (2019) pontua que as cadeias de valor global podem sofrer impactos em suas formas organizacionais devido às considerações políticas nas decisões de localização. An et al. (2020) verificou os efeitos da guerra comercial entre Estados Unidos (EUA) e China, no qual foi identificado que as cadeias expostas indiretamente ao comércio EUA-China são afetadas pelas respostas às notícias políticas.

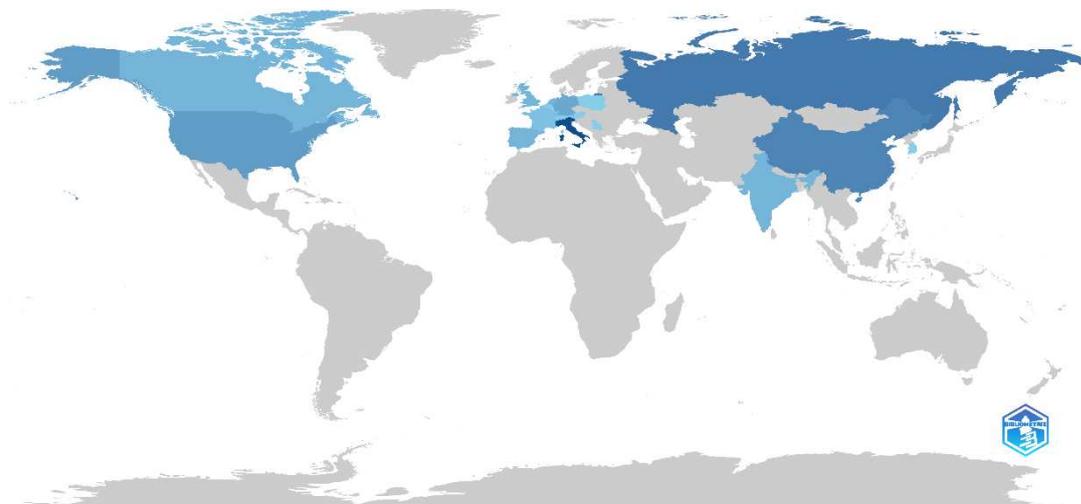
Brakman et al. (2021) aponta que a desglobalização, principalmente no período da pandemia da Covid-19, obrigou as empresas a avaliarem os riscos de suas atividades internacionais, uma vez que o passivo percebido de estrangeirismo aumentou. Isso indica que as empresas ao decidirem sobre a configuração de suas cadeias globais passarão a colocar maior peso na confiabilidade ou resiliência dos vínculos entre os países, o que pode resultar em um encurtamento de suas cadeias, uma vez que elas preferiram se localizar em países com semelhanças políticas e institucionais. Coveri et al. (2020) postula que frente a esse cenário de desglobalização é uma ocasião para reavivar o papel da política industrial para governar esse efeito sobre as cadeias de valor globais, isso porque os autores colocam que as cadeias de valor globais são os principais canais de transmissão do contágio econômico, de modo que a reação das empresas para enfrentar essa situação é realizar o *reshoring* e *backshoring*. Mariotti (2022) analisou a guerra russo-ucraniana e os efeitos drásticos dessa guerra para os crescentes desequilíbrios e instabilidade da ordem econômica e política global e por consequência uma mudança na estrutura das cadeias de valor globais.

### 3.1.2 Produção científica do país

Sobre os países onde as pesquisas sobre as cadeias de valor globais no contexto da desglobalização foram realizadas, é possível observar um domínio dos países desenvolvidos na realização das pesquisas, onde é liderado pela Itália com 12 artigos publicados. Esse resultado pode ser justificado, pois segundo os autores Kim et al. (2020), a desglobalização parece ser mais evidente nos países desenvolvidos do que nos em desenvolvimento. Isso porque, do trumpismo ao brexits, existe uma centralidade da desglobalização nos países desenvolvidos (KIM et al., 2020).

Sobre os países de mercados emergentes que mais publicam se destaca a Rússia com 8 artigos publicados, a China com 7 e a Índia com 3. Nota-se que embora o efeito das cadeias de valor globais sob essa nova ordem da desglobalização seja mais evidente nas economias desenvolvidas, a Rússia e a China são atores que estão diretamente relacionados com os confrontos geopolíticos amplamente associados a esse período de desglobalização (WITT et al., 2023). Ainda, muitos autores listam a Índia como possível território alternativo para as empresas instalarem suas cadeias, dado esse novo contexto de desglobalização (LUO; WITT, 2022; WITT et al., 2023; POTRAFKE, 2015). A Figura 2 e Tabela 2, ilustram os resultados encontrados sobre os países de publicações sobre o tema.

Figura 2: Principais países que publicam sobre o tema



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Tabela 2: Países com maior número de publicações das pesquisas

País	Quantidade
Itália	12
Rússia	8
China	7
Estados Unidos	5
Alemanha	4
Canadá	3
Índia	3
Países Baixos	3
Portugal	3
Espanha	3

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

### 3.1.3 Principais periódicos

Em relação aos principais periódicos, é possível observar que os 30 artigos foram publicados em 27 periódicos. Sobre as editoras que mais publicam, a *Emerald Group Publishing Ltd.* e a *Taylor and Francis Ltd.* possuem 3 periódicos cada, no total os artigos foram publicados por 13 editoras. E sobre o país de publicação, o Reino Unido se destaca como o país com maior número de periódicos da amostra, possuindo um total de 12 periódicos, seguido por Suíça e Índia com 2 periódicos cada um e Estados Unidos, Países Baixos e Alemanha com 1 periódico cada.

A Tabela 3 apresenta os períodos com maior quantidade de publicação na amostra. Destes se destaca o *Cambridge Journal of Regions Economy and Society* com 2 artigos

publicados sobre o tema, na qual o artigo dos autores Giammetti et al. (2022) analisaram os efeitos de recuo da integração econômica global na rede de produção regional europeia, e Van Meeteren e Kleibert (2022) investigaram as geografias de longo prazo da globalização, onde foi observado como as reconfigurações da divisão global do trabalho compartilham uma estrutura socioespacial arquipelágica.

O *Journal of Industrial and Business Economics* também teve 2 publicações sobre o tema, sendo o Coveri (2020) ilustrou os mecanismos pelos quais a pandemia da Covid-19 afetou as cadeias de valor globais no contexto de uma mudança na configuração da economia global, e Mariotti (2022) ofereceu evidências empíricas de um protecionismo global desenfreado, a desaceleração da economia mundial no longo prazo e a mudança na estrutura das cadeias de valor globais. E por fim, o *Journal of International Business Studies* que também teve 2 publicações, sendo o artigo de Witt (2019) que pela ótica do liberalismo e do realismo, verificou sobre o alcance e especialização futura das cadeias de valor globais, e Brakman et al. (2022) que avaliaram as consequências de longo prazo da pandemia da Covid-19 no campo dos negócios internacionais.

Tabela 3: Principais periódicos que publicam sobre o tema

#	Periódicos	Quantidade	Fator de impacto	H-index	País	Editora
1º	<i>CAMBRIDGE JOURNAL OF REGIONS ECONOMY AND SOCIETY</i>	2	1,216	66	Reino Unido	Oxford University Press
2º	<i>JOURNAL OF INDUSTRIAL AND BUSINESS ECONOMICS</i>	2	1,029	20	Suíça	Springer International Publishing AG
3º	<i>JOURNAL OF INTERNATIONAL BUSINESS STUDIES</i>	2	5,093	219	Reino Unido	Palgrave Macmillan Ltd.
4º	<i>GLOBAL BUSINESS REVIEW</i>	1	0,459	37	Índia	Sage Publications India Pvt. Ltd
5º	<i>GLOBAL POLICY</i>	1	0,686	42	Reino Unido	John Wiley and Sons Ltd

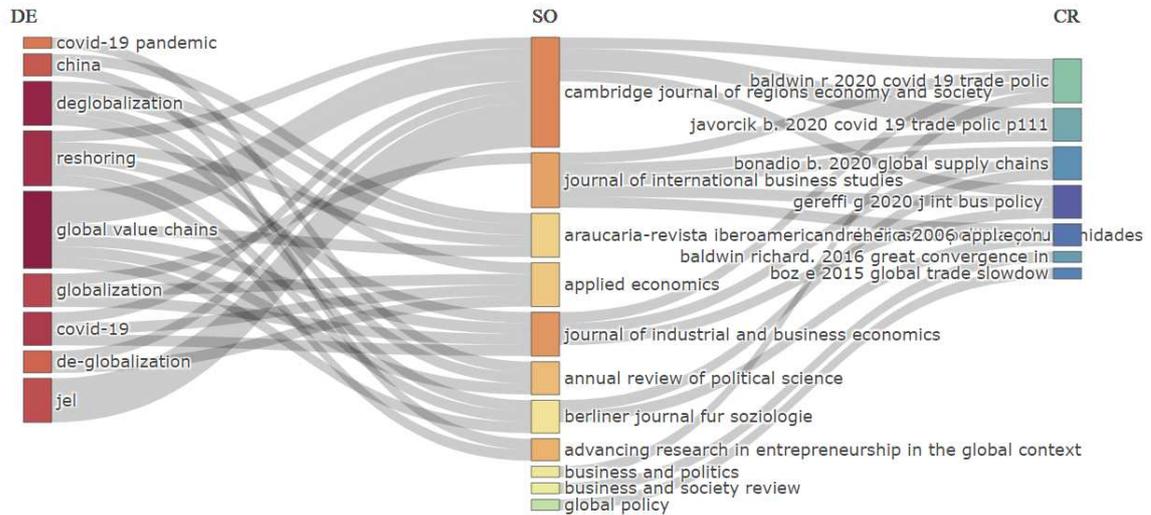
Fonte: Elaborados pelos autores (2023)

A Figura 3 apresenta uma complementação dos resultados da Tabela 3 ao mostrar as palavras-chave e as principais citações dos artigos publicados nos principais periódicos. É possível analisar na figura que os termos “reshoring” e “global value chains” foram os principais termos da análise e ambos estão fortemente vinculados aos artigos do *Cambridge Journal of Regions Economy and Society*. Enquanto o termo “globalization” que também é de grande magnitude dentre as palavras-chave utilizadas, está vinculado ao *Journal of International Business Studies*. Por fim, o terceiro periódico com mais publicações da amostra, o *Journal of Industrial and Business Economics*, está vinculado aos termos “covid”, “global value chains” e “reshoring”.

Ainda na Figura 4 é possível identificar as principais fontes de citação dos autores, sendo que o artigo de Bawdin e Di Mauro (2020) que apresentou as implicações da China ser o primeiro país e o mais forte atingindo pela pandemia e as implicações disso para a cadeia de valor global. Ademais, Javorcik (2020) que analisou a combinação dos choques de política comercial e a pandemia do Covid-19 sobre as cadeias de valor global. E por fim, o artigo de

Bonadio et al. (2020) que analisou o papel das cadeias de valor global e o impacto da pandemia da Covid-19 no crescimento do PIB dos países.

Figura 4- Relação entre os principais periódicos, palavras-chave e referências utilizadas pelos artigos da seleção

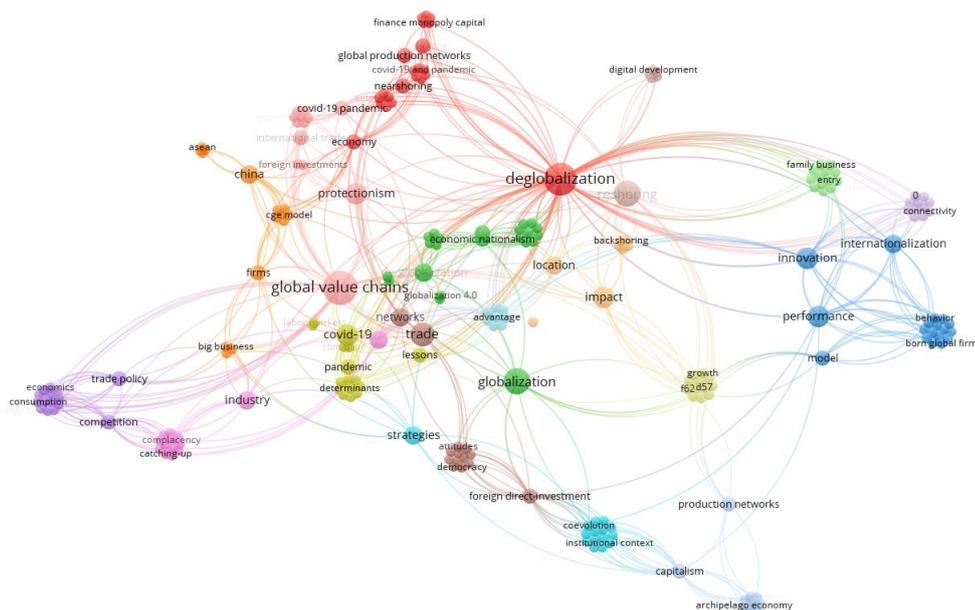


Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

### 3.1.4 Análise das palavras-chave

A análise da Figura 5 demonstra a rede de palavras-chave utilizada pelos autores. Os 30 artigos que compõem a amostra utilizaram 234 termos de palavras-chave, e estes foram agrupados em 17 clusters diferentes. Ainda, é possível observar que os termos “*global value chain*”, “*desglobalization*” e “*reshoring*” foram os mais utilizados pelos autores da amostra, sendo que estes estão presentes em 9, 7 e 6 trabalhos. Outro ponto que se faz relevante é que estes termos fazem parte da *string* selecionada para fazer a busca de dados, fato que reforça a validade dos resultados obtidos (QUERINO; CALEGARIO, 2023).

Figura 6: Rede de palavras-chaves

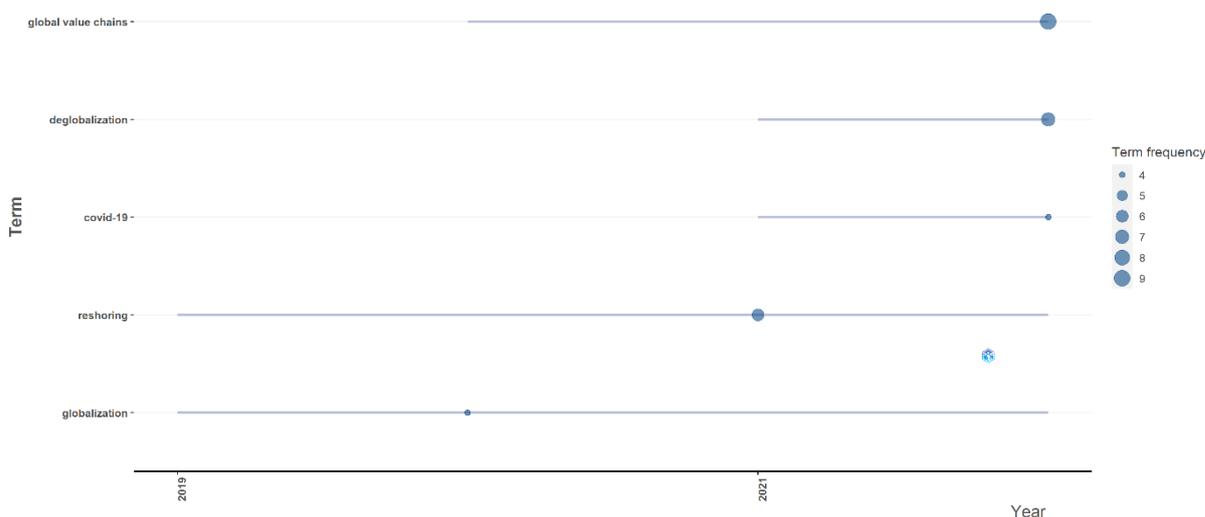


Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Embora tenha sido utilizado uma ampla gama de termos-chaves, nota-se que estes estão direta ou indiretamente conectados com os termos centrais, que são “*global value chain*” e “*deglobalization*”, o que pode ser confirmado pela sua centralidade e total de ligações com os demais clusters. Segundo Querino e Calegario (2023), a rede de palavras-chave mostra os principais enfoques e detalhes de investigação dos artigos que compõem a amostra do estudo. Ainda, essa análise é importante para mostrar os temas de interesse que estão sendo investigados sobre o tema.

Sobre os termos de interesse dos pesquisadores, a Figura 7 apresenta uma análise temporal da utilização das palavras-chave. É possível observar que os termos *reshoring* e *globalization* foram usados durante todo o período de análise. Contudo, o período de maior uso do termo “*reshoring*” foi em 2021 e “*globalization*” em 2020. Os termos “*Covid-19*”, “*deglobalization*” e “*global value chain*” são os termos mais utilizados durante o ano de 2022. Por fim, é possível verificar nesta análise temporal que o uso do termo “*global value chain*” começou em 2020. Esse fato pode ser explicado, uma vez que a pandemia foi o grande choque que impulsionou significativas e rápidas mudanças nas cadeias de valor globais (JAVORCIK, 2020).

Figura 7: Palavras-chaves de tendência entre 2020-2023



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

### 3.2 Análise da base intelectual

Esta subseção visa analisar os fundamentos intelectuais, incluindo uma análise das referências citadas nos artigos que compõem o conjunto de artigos analisados neste estudo. Dessa forma, trilhas de citação e cocitação são identificadas dentro da literatura científica, desenvolvendo-se uma rede de publicações mais citadas por autores que publicaram sobre o tema analisado (CHEN, 2006).

#### 3.2.1 Rede de cocitação

A Figura 8 ilustra a rede de cocitação, ou seja, as referências mais utilizadas pelos autores da amostra deste estudo. É possível verificar que o artigo de Javorcik (2020) foi o artigo mais utilizado pelos autores. Neste artigo a autora pontua que a reformulação geográfica das cadeias de valor globais irá exigir fluxos substanciais de investimentos estrangeiros diretos (IED), e como a projeção para os próximos anos sobre os fluxos de IED são moderados, essa reformulação das cadeias de valor globais não vai acontecer muito rapidamente. O segundo

artigo mais cocitado, é de Baldwin e Di Mauro (2020) analisa como os choques da demanda e da oferta afetou as cadeias de valor globais. E o terceiro artigo mais cocitado é de Gereffi (2020) que destacou opções estratégicas para as cadeias de valor globais se tornarem mais resilientes e terem padrões de fornecimentos mais diversificados.

Figura 8- Rede de cocitação da amostra analisada



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

### 3.2.2 Periódicos mais citados pelos autores

É necessário analisar os periódicos mais utilizados pelos autores. Através da Figura 9, é possível observar que o *Journal International Business Studies* é o mais citado pelos artigos que compõem a seleção. Esse periódico recebeu 310 citações pelos artigos da amostra em todo o período de análise. Em segundo lugar, se destaca o *Journal World Business*, com 222 citações. E o *Journal International Business policy* com 208 citações.

Figura 9: Periódicos que mais receberam citações pelos autores do conjunto analisado



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

### 3.3 Análise de conteúdo

Com o intuito de realizar uma análise mais aprofundada sobre os artigos da amostra, visando identificar quais são as teorias e métodos utilizados pelos autores da seleção, este

estudo utiliza da análise de conteúdo aplicado a bibliometria (CARVALHO, FLEURY; LOPES, 2013).

### 3.3.1 Teorias utilizadas

Sobre as teorias e abordagens teóricas utilizadas pelos autores da seleção, é possível observar uma ampla gama de teorias utilizadas, apenas a abordagem de governança nas cadeias de valor global utilizada em dois artigos da amostra. Esse fato mostra que o assunto ainda é recente. Tal fato também pode ser explicado, pois muitos dos artigos são artigos de comentários e de ponto de vista. A Tabela 4 apresenta uma análise das teorias que foram empregadas pelos autores para tratar sobre o tema.

Tabela 4: Teorias utilizadas nos trabalhos da amostra

Teorias utilizadas	Quantidade
Governança nas CVGs	2
Liberalismo e Realismo	1
Teoria da globalização	1
Teoria da internacionalização	1
Visão baseada em recurso	1
Política econômica e industrial	1
Nacionalismo	1
Teoria dos empreendedores migrantes transnacionais	1
Teoria dos novos empreendimentos internacionais	1
Nova Economia da Migração de Trabalhadores	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

### 3.3.2 Métodos utilizados

Sobre a natureza metodológica utilizada pelos artigos da amostra selecionada, conforme a Tabela 5, observa-se uma predominância de artigos de natureza qualitativa, que utilizaram em sua maioria de pesquisa teórica. Esse dado pode ser explicado, pois a maioria dos trabalhos publicados nos anos de 2019 e 2020, estavam comentando levantando proposições sobre os possíveis impactos da desglobalização sobre as cadeias de valor globais. De forma que é possível verificar na Tabela 5, dois momentos sobre a natureza metodológica dos trabalhos da amostra, no primeiro momento os trabalhos são predominantemente qualitativos, o que mostra que no começo os autores estavam avaliando o cenário, já a pesquisa quantitativa começou a ser publicada entre os anos de 2022 e 2023, o que mostra que os autores estão avaliando o impacto da desglobalização sobre as cadeias de valor globais.

Tabela 5: Natureza metodológica e métodos de pesquisa

Natureza	Método	Artigo
Qualitativa	Pesquisa Teórica	Witt (2019)
		Brakman et al. (2021)
		Coveri et al. (2020)
		Mariotti (2022)
		Thangavel et al. (2022)
		Clarck e Pidduck (2023)
		Leblang e Peters (2022)

		Ballor e Yildirim (2020)
		Efremov e Vladimirova (2019)
		Mlody (2016)
	Descritiva	Liu e Shi (2018)
	Revisão de Literatura	Charpin (2022)
	Estudo qualitativo indutivo sistemático	Harima (2022)
	Regressão (MQO)	An et al. (2020)
		Stanojevic e Zakic (2023)
	Regressão em painel	Costa (2022)
Quantitativa	Análise de insumo-produto multirregional	Yang e Kou (2023)
	Modelo de equilíbrio geral computável dinâmico multirregional e multissetorial	Gopalakrishnan et al. (2022)
	Índice de vantagem comparativa revelada	Song et al. (2022)
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)		

### 3.4. Agenda de estudos futuros

Além das análises apresentadas, este artigo oferece uma agenda de estudos futuros. A Tabela 6 apresenta as sugestões de pesquisas futuras identificadas nos artigos da amostra. Estas foram agrupadas em 4 categorias. Embora a amostra seja composta por 30 artigos, não foram todos que apresentaram sugestões de pesquisas futuras, de modo que esta agenda foi feita com 15 artigos. Dessa forma, ao fazer o agrupamento das sugestões das pesquisas futuras, esta agenda reúne os autores e sugestões identificadas como contribuição significativa de valor agregado para um estudo mais aprofundado sobre o tema (TORRACO, 2005).

Tabela 6: Agenda de pesquisas futuras

<b>Categoria</b>	<b>Sugestão de pesquisa futura</b>
Estruturas institucionais	Verificar como as características institucionais dos países podem ajudar ou prejudicar a tomada de poder (WITT, 2019).
	Analisar quais as consequências do protecionismo global desenfreado (MARIOTTI, 2022).
	Identificar as implicações do nacionalismo para o comércio internacional (CHARPIN, 2022).
Configuração das CVGs	Verificar quais são as tendências futuras da produção internacional e das CVGs (COVERI et al., 2020).
	Análises mais aprofundadas sobre o reshoring, backshoring e nearhoring (BUTOLLO; STARITZ, 2022).
Trabalho internacional	Desenvolver uma perspectiva integrada sobre os processos paradoxais da desglobalização do capital em conjunto com a globalização do trabalho (BRAKMAN et al., 2021).
	Analisar os empreendedores migrantes transnacionais devido à heterogeneidade de suas atividades e configurações (HARIMA, 2022).
	Verificar como a desglobalização afeta a imigração (LEBLANG; MARGARET, 2022).

Grandes narrativas da desglobalização Aprofundar a análise sobre as tecnologias de fronteiras, neurociência e desglobalização de grande narrativa (CLARK; PIDDUCK, 2023).

---

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Espera-se que os pesquisadores interessados se beneficiem desta agenda para pesquisas futuras. Dessa forma, novos horizontes de pesquisa sobre cadeias globais de valor no contexto da desglobalização são abertos e resultados promissores podem ser alcançados para cada assunto.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente estudo foi investigar o comportamento da literatura científica internacional sobre as cadeias de valor globais, com o intuito de identificar os temas que estão emergindo dentro da área. Neste sentido, foi evidenciado no decorrer do trabalho o comportamento das publicações científicas nesse campo, os principais países e periódicos mais relevantes, as estruturas de citação e periódicos citados, além de uma análise de conteúdo para verificar quais são as teorias, abordagens teóricas e métodos de pesquisas empregados nos trabalhos sobre o tema. Ao longo do artigo foi possível responder às questões de pesquisa. De forma adicional, foi oferecido uma agenda de estudos futuros, no qual os pesquisadores interessados no tema podem se beneficiar e direcionar trabalhos empíricos.

Os resultados dos estudos mostram que o tema está emergindo no campo de estratégia e negócios internacionais, dado que o primeiro artigo publicado é de 2016, e que o tema atingiu o pico de publicações em 2022. Ainda foi possível verificar o grande interesse dos países desenvolvidos em relação ao tema. Sobre a autoria, o tema não apresentou um autor dominante, de modo que dos artigos que compõem a seleção, todos os autores contêm apenas um artigo publicado cada sobre as cadeias de valor globais no contexto da desglobalização. Ainda, foi possível observar que os periódicos, *Cambridge journal of regions economy and society*, *journal of industrial and business economics* e *journal of international business studies* são os que mais publicaram sobre o tema. Com a análise de palavras-chave, foi possível concluir que os temas sobre as cadeias de valor globais e a desglobalização são os assuntos recentes de interesse dos autores. Com a análise de conteúdo, foi possível notar que a abordagem teórica mais empregada pelos autores é a governança das cadeias de valor globais e que as pesquisas do começo da amostra eram de natureza qualitativa e que a partir de 2022, a natureza dominante é quantitativa.

Sobre as contribuições do presente estudo, é possível destacar que em termos teóricos, esta pesquisa agrupa a literatura internacional sobre as cadeias de valor globais em um contexto de desglobalização, uma vez que o tema é disperso na academia, este estudo foi capaz de mostrar o panorama das pesquisas que estão sendo realizadas sobre o tema. Ainda, com a agenda de pesquisas futuras, acredita-se que ela poderá nortear os pesquisadores na realização de trabalhos futuros sobre o tema em questão.

Em relação às limitações desta revisão, é possível pontuar que este estudo utilizou de apenas uma base de pesquisa, no caso a *Web of Science*, pois mesmo que esta base seja a principal da área de ciências sociais aplicadas, ela pode não ter indexado todos os artigos relacionados com as *strings* de busca. Sendo assim, pesquisas futuras podem aplicar os procedimentos de buscas em outras bases científicas, como a *Scopus*, para poderem ampliar, reforçar ou contestar os resultados da presente pesquisa. Além disso, sugere-se que novos trabalhos de revisões de literatura sejam feitos sobre o tema de forma mais detalhada, como a revisão sistemática ou integrativa, visando aprofundar os dados e informações acerca dos artigos analisados.

## REFERÊNCIAS

- AN, Jaehyung; MIKHAYLOV, Alexey; RICHTER, Ulf H. Trade war effects: Evidence from sectors of energy and resources in Africa. **Heliyon**, v. 6, n. 12, 2020.
- ANTRÀS, Pol. **De-globalisation? Global value chains in the post-COVID-19 age**. National Bureau of Economic Research, 2020.
- BALDWIN, Richard; DI MAURO, B. Weder. Economics in the time of COVID-19: A new eBook. **VOX CEPR Policy Portal**, v. 2, n. 3, 2020.
- BALLOR, Grace A.; YILDIRIM, Aydin B. Multinational corporations and the politics of international trade in multidisciplinary perspective. **Business and politics**, v. 22, n. 4, p. 573-586, 2020.
- BONADIO, B. et al. Global Supply Chains in the Pandemic. NBER Working Paper 27224, National Bureau of Economic Research, Cambridge, MA. 2020.
- BRAKMAN, Steven; GARRETSEN, Harry; VAN WITTELOOSTUIJN, Arjen. Robots do not get the coronavirus: The COVID-19 pandemic and the international division of labor. **Journal of International Business Studies**, v. 52, p. 1215-1224, 2021.
- CARVALHO, Marly M.; FLEURY, André; LOPES, Ana Paula. An overview of the literature on technology roadmapping (TRM): Contributions and trends. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 80, n. 7, p. 1418-1437, 2013.
- CATTANEO, Olivier et al. Joining, upgrading and being competitive in global value chains: a strategic framework. **World Bank Policy Research Working Paper**, n. 6406, 2013.
- CETINDAMAR, Dilek; LAMMERS, Thorsten; ZHANG, Yi. Exploring the knowledge spillovers of a technology in an entrepreneurial ecosystem—The case of artificial intelligence in Sydney. **Thunderbird International Business Review**, v. 62, n. 5, p. 457-474, 2020.
- CHARPIN, Remi. The resurgence of nationalism and its implications for supply chain risk management. **International journal of physical distribution & logistics management**, v. 52, n. 1, p. 4-28, 2021.
- CHEN, Chaomei. CiteSpace II: Detecting and visualizing emerging trends and transient patterns in scientific literature. **Journal of the American Society for information Science and Technology**, v. 57, n. 3, p. 359-377, 2006.
- CLARK, Daniel R.; PIDDUCK, Robert J. International new ventures: Beyond definitional debates to advancing the cornerstone of international entrepreneurship. **Journal of Small Business Management**, p. 1-23, 2023.
- COSTA, Joana. Internationalization strategies at a crossroads: Family business market diffusion in the post-COVID era. **Economies**, v. 10, n. 7, p. 170, 2022.
- COVERI, Andrea et al. Supply chain contagion and the role of industrial policy. **Journal of Industrial and Business Economics**, v. 47, p. 467-482, 2020.
- DELIOS, Andrew; PERCHTHOLD, Gordon; CAPRI, Alex. Cohesion, COVID-19 and contemporary challenges to globalization. **Journal of World Business**, v. 56, n. 3, p. 101197, 2021.
- DERVIŞ, Hamid. Bibliometric analysis using Bibliometrix an R Package. **Journal of Scientometric Research**, v. 8, n. 3, p. 156-160, 2019.
- DUQUE, Pedro; CERVANTES-CERVANTES, Luis-Salvador. Responsabilidad Social Universitaria: una revisión sistemática y análisis bibliométrico. **Estudios gerenciales**, v. 35, n. 153, p. 451-464, 2019.
- EFREMOV, Victor S.; VLADIMIROVA, Irina G. Globalization of the world economy: features of the current stage. **Economic and Social Development: Book of Proceedings**, p. 27-36, 2019.

FERREIRA, Manuel Portugal et al. Mergers & acquisitions research: A bibliometric study of top strategy and international business journals, 1980–2010. **Journal of Business Research**, v. 67, n. 12, p. 2550-2558, 2014.

FERREIRA, Manuel Portugal. A bibliometric study on Ghoshal's managing across borders. **Multinational Business Review**, 2011.

GARCÍA-HERRERO, Alicia et al. Deglobalisation in the context of United States-China decoupling. **Policy Contribution**, v. 21, p. 1-16, 2020.

GEREFFI, Gary. What does the COVID-19 pandemic teach us about global value chains? The case of medical supplies. **Journal of International Business Policy**, v. 3, p. 287-301, 2020.

GIAMMETTI, Raffaele et al. The network effect of deglobalisation on European regions. **Cambridge Journal of Regions, Economy and Society**, v. 15, n. 2, p. 207-235, 2022.

GOPALAKRISHNAN, Badri Narayanan et al. Isolating China: Deglobalisation and its Impact on Global Value Chains. **Foreign Trade Review**, v. 57, n. 4, p. 390-407, 2022.

HARIMA, Aki. Transnational migration entrepreneurship during a crisis: Immediate response to challenges and opportunities emerging through the COVID-19 pandemic. **Business and Society Review**, v. 127, p. 223-251, 2022.

JAVORCIK, Beata. Global supply chains will not be the same in the post-COVID-19 world. **COVID-19 and trade policy: Why turning inward won't work**, v. 111, p. 111-116, 2020.

KANO, Liena; NARULA, Rajneesh; SURDU, Irina. Global value chain resilience: Understanding the impact of managerial governance adaptations. **California Management Review**, v. 64, n. 2, p. 24-45, 2022.

KIM, Hag-Min; LI, Ping; LEE, Yea Rim. Observations of deglobalization against globalization and impacts on global business. **International Trade, Politics and Development**, v. 4, n. 2, p.83-103, 2020.

LEBLANG, David; PETERS, Margaret E. Immigration and globalization (and deglobalization). **Annual Review of Political Science**, v. 25, p. 377-399, 2022.

LIU, Hongzhong; SHI, Daqian. China's role in the new round of restructuring of regional division of labor in East Asia. **Asian Education and Development Studies**, v. 7, n. 4, p. 343-363, 2018.

LUO, Yadong; WITT, Michael A. Springboard MNEs under de-globalization. **Journal of international business studies**, v. 53, n. 4, p. 767-780, 2022.

MARIOTTI, Sergio. A warning from the Russian–Ukrainian war: avoiding a future that rhymes with the past. **Journal of Industrial and Business Economics**, v. 49, n. 4, p. 761-782, 2022.

MŁODY, Michał et al. Backshoring in Light of the Concepts of Divestment and De-internationalization: Similarities and Differences. **Entrepreneurial Business and Economics Review**, v. 4, n. 3, p. 167-180, 2016.

MUGNAINI, Rogério; LEITE, Paula; LETA, Jacqueline. Fontes de informação para análise de internacionalização da produção científica brasileira. **PontodeAcesso**, v. 5, n. 3, p. 87-102, 2011.

PETRICEVIC, Olga; TEECE, David J. The structural reshaping of globalization: Implications for strategic sectors, profiting from innovation, and the multinational enterprise. **Journal of International Business Studies**, v. 50, p. 1487-1512, 2019.

POTRAFKE, Niklas. The evidence on globalisation. **The World Economy**, v. 38, n. 3, p. 509-552, 2015.

PRADO, José Willer et al. Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968–2014). **Scientometrics**, v. 106, p. 1007-1029, 2016.

- QUERINO, Fabiane Fidelis; CALEGARIO, Cristina Lelis Leal. Cenário das publicações científicas sobre as aquisições internacionais nos mercados emergentes: uma análise bibliométrica. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, v. 15, n. 1, p. e0690-e0690, 2023.
- SONG, Yiru et al. Path for China's high-tech industry to participate in the reconstruction of global value chains. **Technology in Society**, v. 65, p. 101486, 2021.
- STANOJEVIC, Natasa; ZAKIC, Katarina. China and deglobalization of the world economy. 2020.
- THANGAVEL, Packiaraj; PATHAK, Pramod; CHANDRA, Bibhas. COVID-19: globalization—will the course change?. **Vision**, v. 26, n. 1, p. 7-10, 2022.
- UNCTAD. **International Investment Agreements Reform Accelerator**. New York and Geneva: United Nations. 2020.
- VAN ECK, Nees Jan; WALTMAN, Ludo. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **scientometrics**, v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010.
- VAN MEETEREN, Michiel; KLEIBERT, Jana. The global division of labour as enduring archipelago: thinking through the spatiality of 'globalisation in reverse'. **Cambridge Journal of Regions, Economy and Society**, v. 15, n. 2, p. 389-406, 2022.
- WANG, Qi; WALTMAN, Ludo. Large-scale analysis of the accuracy of the journal classification systems of Web of Science and Scopus. **Journal of informetrics**, v. 10, n. 2, p. 347-364, 2016.
- WITT, Michael A. De-globalization: Theories, predictions, and opportunities for international business research. **Journal of International Business Studies**, v. 50, n. 7, p. 1053-1077, 2019.
- WITT, Michael A. et al. Decoupling in international business: Evidence, drivers, impact, and implications for IB research. **Journal of World Business**, v. 58, n. 1, p. 101399, 2023.
- YANG, Jisheng; KOU, Yingxin. The effect of multiple shocks on domestic production network: evidence from China's manufacturing industries. **Applied Economics**, p. 1-14, 2023.
- ZHAN, James X. CVG transformation and a new investment landscape in the 2020s: Driving forces, directions, and a forward-looking research and policy agenda. **Journal of International Business Policy**, v. 4, n. 2, p. 206-220, 2021.